

305. No que se refere ao resultado operacional, verificou-se expansão de 175,1% entre P1 e P2, seguida por redução de 34,9% de P2 para P3. Nos períodos seguintes, houve nova queda de 57,4% entre P3 e P4 e recuperação de 52,3% entre P4 e P5. Em termos acumulados, o indicador apresentou crescimento de 16,2% em P5, comparativamente a P1.

306. Considerando o resultado operacional excetuado o resultado financeiro, observou-se aumento de 141,9% entre P1 e P2, seguido por retração de 29,4% de P2 para P3. Posteriormente, houve redução de 57,0% entre P3 e P4 e crescimento de 45,1% entre P4 e P5. Ao final do período, o indicador acumulou variação positiva de 6,6% em P5, frente a P1.

307. Quando excluídos o resultado financeiro e outras despesas, o resultado operacional apresentou aumento de 94,2% entre P1 e P2, mas recuou 28,4% de P2 para P3. Nos períodos seguintes, verificou-se queda de 57,9% entre P3 e P4 e recuperação de 52,7% entre P4 e P5. Em termos acumulados, o indicador revelou contração de 10,6% em P5, comparativamente ao início do período.

308. A margem bruta, por sua vez, cresceu [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2, mas apresentou redução de [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve nova queda de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P3 e P4 e aumento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Considerando todo o intervalo, o indicador acumulou variação negativa de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, frente a P1.

309. Quanto à margem operacional, registrou-se expansão de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2, seguida por retração de [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. Posteriormente, houve redução de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P3 e P4 e crescimento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Em termos acumulados, o indicador apresentou variação positiva de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, comparativamente a P1.

310. No caso da margem operacional exceto resultado financeiro, verificou-se aumento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2, seguido por queda de [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. Nos períodos seguintes, houve redução de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P3 e P4 e recuperação de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Ao final da série, o indicador acumulou expansão de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, frente a P1.

311. Por fim, a margem operacional excluídos o resultado financeiro e outras despesas apresentou crescimento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2, mas recuou [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. Posteriormente, houve queda de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P3 e P4 e aumento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Considerando todo o período, o indicador acumulou variação negativa de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, comparativamente a P1.

Demonstrativo de Resultado no Mercado Interno por Unidade (R\$/t)  
[CONFIDENCIAL]/[RESTRITO]

|                                                  | P1    | P2    | P3    | P4    | P5    | P1 - P5 |
|--------------------------------------------------|-------|-------|-------|-------|-------|---------|
| A. Receita Líquida - Mercado Interno             | 100,0 | 113,4 | 124,4 | 111,7 | 110,1 | [REST.] |
| B. Custo do Produto Vendido - CPV                | 100,0 | 88,2  | 117,5 | 127,4 | 113,2 | [CONF.] |
| C. Resultado Bruto {A-B}                         | 100,0 | 163,7 | 138,4 | 80,3  | 104,0 | [CONF.] |
| D. Despesas Operacionais                         | 100,0 | 36,9  | 76,7  | 72,2  | 81,8  | [CONF.] |
| D1. Despesas Gerais e Administrativas            | 100,0 | 89,3  | 111,9 | 124,7 | 139,2 | [CONF.] |
| D2. Despesas com Vendas                          | 100,0 | 95,3  | 130,7 | 98,5  | 104,7 | [CONF.] |
| D3. Resultado Financeiro (RF)                    | 100,0 | 9,6   | 119,4 | 61,2  | 41,1  | [CONF.] |
| D4. Outras Despesas (Receitas) Operacionais (OD) | 100,0 | -57,3 | -31,2 | -23,8 | -2,4  | [CONF.] |
| E. Resultado Operacional {C-D}                   | 100,0 | 266,7 | 188,5 | 87,0  | 122,0 | [CONF.] |
| F. Resultado Operacional (exceto RF)             | 100,0 | 234,6 | 179,8 | 83,8  | 111,9 | [CONF.] |
| {C-D1-D2-D4}                                     |       |       |       |       |       |         |
| G. Resultado Operacional (exceto RF e OD)        | 100,0 | 188,3 | 146,4 | 66,7  | 93,8  | [CONF.] |
| {C-D1-D2}                                        |       |       |       |       |       |         |

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB e Indústria Doméstica

312. Observou-se que o indicador de CPV unitário apresentou redução de 11,8% entre P1 e P2, seguida por aumento de 33,2% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve nova elevação de 8,4% entre P3 e P4 e, por fim, diminuição de 11,1% entre P4 e P5. Considerando todo o intervalo analisado, o indicador acumulou variação positiva de 13,2% em P5, comparativamente a P1.

313. Em relação ao resultado bruto unitário, verificou-se crescimento de 63,7% entre P1 e P2, seguido por retração de 15,5% de P2 para P3. Posteriormente, ocorreu queda de 41,9% entre P3 e P4, com recuperação de 29,4% entre P4 e P5. Ao final da série, o indicador apresentou expansão acumulada de 4,0% em P5, frente ao início do período.

314. No que se refere ao resultado operacional unitário, registrou-se aumento de 166,7% entre P1 e P2, mas redução de 29,3% de P2 para P3. Nos períodos seguintes, houve nova queda de 53,8% entre P3 e P4 e crescimento de 40,2% entre P4 e P5. Considerando todo o período, o indicador acumulou variação positiva de 22,0% em P5, comparativamente a P1.

315. Quando excluído o resultado financeiro, o resultado operacional unitário apresentou expansão de 134,5% entre P1 e P2, seguida por retração de 23,3% de P2 para P3. Posteriormente, houve redução de 53,4% entre P3 e P4 e recuperação de 33,5% entre P4 e P5. Em termos acumulados, o indicador revelou variação positiva de 11,9% em P5, frente a P1.

316. Por fim, considerando o resultado operacional unitário excluídos o resultado financeiro e outras despesas, observou-se aumento de 88,3% entre P1 e P2, seguido por queda de 22,3% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de 54,4% entre P3 e P4 e crescimento de 40,5% entre P4 e P5. Ao final da série, o indicador apresentou contração acumulada de 6,3% em P5, comparativamente ao início do período.

7.2.3. Do fluxo de caixa e do retorno sobre investimentos

317. A respeito dos próximos indicadores, cumpre frisar que se referem às atividades totais da indústria doméstica, e não somente às operações relacionadas a vidros planos flutados incolores.

Do Fluxo de Caixa, Retorno sobre Investimentos e Capacidade de Captar Recursos  
[CONFIDENCIAL]

|                                           | P1      | P2      | P3      | P4      | P5      | P1 - P5 |
|-------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Fluxo de Caixa                            |         |         |         |         |         |         |
| A. Fluxo de Caixa                         | 100,0   | 38,6    | -14,1   | -69,3   | 18,9    | [CONF.] |
| Retorno sobre Investimento                |         |         |         |         |         |         |
| B. Lucro Líquido                          | 100,0   | 256,6   | 189,8   | 112,0   | 137,0   | [CONF.] |
| C. Ativo Total                            | 100,0   | 78,9    | 81,5    | 90,4    | 87,5    | [CONF.] |
| D. Retorno sobre Investimento Total (ROI) | [CONF.] | [CONF.] | [CONF.] | [CONF.] | [CONF.] | [CONF.] |
| Capacidade de Captar Recursos             |         |         |         |         |         |         |
| E. Índice de Liquidez Geral (ILG)         | 100,0   | 115,7   | 115,7   | 94,1    | 111,8   | [CONF.] |
| F. Índice de Liquidez Corrente (ILC)      | 100,0   | 101,1   | 88,5    | 75,9    | 90,8    | [CONF.] |

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB e Indústria Doméstica

Obs.: ROI = Lucro Líquido / Ativo Total; ILC = Ativo Circulante / Passivo Circulante;

ILG = (Ativo Circulante + Ativo Realizável Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)

318. Observou-se que o indicador de caixa líquido total gerado nas atividades da indústria doméstica apresentou redução de 61,4% entre P1 e P2, seguida por nova queda de 136,5% de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, verificou-se diminuição de 391,7% entre P3 e P4, enquanto, entre P4 e P5, houve recuperação com crescimento de 127,2%. Considerando todo o intervalo analisado, o indicador acumulou variação negativa de 81,1% em P5, comparativamente a P1.

319. Em relação à taxa de retorno sobre investimentos da indústria doméstica, registrou-se aumento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P1 e P2, seguido por redução de [CONFIDENCIAL] p.p. de P2 para P3. Posteriormente, houve nova queda de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P3 e P4 e crescimento de [CONFIDENCIAL] p.p. entre P4 e P5. Ao final da série, o indicador apresentou variação positiva de [CONFIDENCIAL] p.p. em P5, frente ao início do período.

320. Observou-se que o indicador de liquidez geral cresceu 15,7% de P1 para P2 e não sofreu variação de P2 para P3. Nos períodos subsequentes, houve redução de 18,6% entre P3 e P4, e considerando o intervalo entre P4 e P5 houve crescimento de 18,8%. Ao se considerar todo o período de análise, o indicador de liquidez geral revelou variação positiva de 11,8% em P5, comparativamente a P1.

321. Com relação à variação de liquidez corrente ao longo do período em análise, houve aumento de 1,1% entre P1 e P2, enquanto de P2 para P3 é possível detectar retração de 12,5%. De P3 para P4 houve diminuição de 14,3%, e entre P4 e P5, o indicador sofreu elevação de 19,7%. Ao se considerar toda a série analisada, o indicador de liquidez corrente apresentou contração de 9,2%, considerado P5 em relação ao início do período avaliado (P1).

7.2.4. Dos custos e da relação custo/preço

Dos Custos e da Relação Custo/Preço  
[CONFIDENCIAL]/[RESTRITO]

|                                                     | P1      | P2      | P3      | P4      | P5      | P1 - P5 |
|-----------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Custos de Produção (em R\$/t)                       |         |         |         |         |         |         |
| Custo de Produção (em R\$/Ton) {A + B}              | 100,0   | 80,2    | 110,1   | 119,4   | 105,4   | [CONF.] |
| A. Custos Variáveis                                 | 100,0   | 82,8    | 119,1   | 124,4   | 105,6   | [CONF.] |
| A1. Matéria-Prima                                   | 100,0   | 73,3    | 103,8   | 115,5   | 85,0    | [CONF.] |
| A2. Outros Insumos                                  | 100,0   | 71,8    | 72,7    | 73,4    | 57,0    | [CONF.] |
| A3. Utilidades                                      | 100,0   | 95,3    | 140,5   | 137,1   | 132,7   | [CONF.] |
| A4. Outros Custos Variáveis                         | 100,0   | 78,7    | 104,0   | 123,0   | 111,8   | [CONF.] |
| B. Custos Fixos                                     | 100,0   | 72,7    | 84,4    | 104,9   | 104,9   | [CONF.] |
| B1. Mão de Obra                                     | 100,0   | 76,0    | 88,2    | 102,4   | 99,3    | [CONF.] |
| B2. Depreciação                                     | 100,0   | 64,2    | 66,0    | 86,2    | 82,5    | [CONF.] |
| B3. Ajustes                                         | 100,0   | 35,6    | 56,2    | 66,8    | 30,8    | [CONF.] |
| B4. Outros Custos Fixos                             | 100,0   | 143,3   | 168,0   | 232,9   | 314,2   | [CONF.] |
| Custo Unitário (em R\$/t) e Relação Custo/Preço (%) |         |         |         |         |         |         |
| C. Custo de Produção Unitário                       | 100,0   | 80,2    | 110,1   | 119,4   | 105,4   | [CONF.] |
| D. Preço no Mercado Interno                         | 100,0   | 113,4   | 124,4   | 111,7   | 110,1   | [REST.] |
| E. Relação Custo / Preço {C/D}                      | [CONF.] | [CONF.] | [CONF.] | [CONF.] | [CONF.] | [CONF.] |

Elaboração: DECOM

Fonte: RFB e Indústria Doméstica

